queremos participar, pensar, questionar, imaginar, arriscar, criar

Acreditamos que existem infinitas formas de aprender. A aprendizagem não tem hora de início nem de fim, não começa nem termina; ela acontece em todo o lado e com todas as pessoas.

cada um descobre a sua forma de aprender

MANIFESTA.TE

uma aprendizagem que tenha no seu coração a motivação, a subjetividade, a diversidade e a multidisciplinaridade.

acreditamos no poder tran
criatividade.

defendemos o direito a imaginação.

queremos questionar, arriscar, descobrir novas formas de aprender.

queremos explorar, experimentar, inventar, criar novos conhecimentos, dar novos mundos
mundo.

As tuas ideias valem a pena:

MANIFESTA-TE!

MANIFESTA-TE é um projeto de artes e educação dirigido a jovens dos 12 aos 16 anos, promovido pela Terceira Pessoa.

Este projeto integra a Rede Nacional Academias Gulbenkian do Conhecimento e pretende desenvolver as seguintes competências sócioemocionais: criatividade, pensamento crítico e comunicação.

O presente caderno é resultado de um processo de implementação e reflexão em ação da metodologia experimental em contexto online.

TERCEIRA PESSOA · Academias Gulbenkian Conhecimento · FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN · AFONSO DE PAIVA · CIPEC Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura · CASTELO BRANCO Bordar e receber · FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Índice

Terceira Pessoa_ 6

Manifesta-te_Pontos de partida_ 8

Manifesta-te_Metodologia_ 10

Manifesta-te_Objetivos_ 12

Vídeo_Manifesta-te_ 16
Sessões presenciais

Desafio #1_ 20
Faz uma caricatura de ti próprio

Desafio #2_ 24
A mão e o toque_ 26

Desafio #3_ 28
Cria o teu cartaz Manifesta-te

A tua opinião conta_ 34

Desafio #4_ 36
Cria uma série fotográfica dedicada à tua cor preferida

Desafio #5_ 42
Albúm fotográfico com título oferecido

A tua opinião conta_ 48

Desafio #6_ 52
Cria frases inspiradoras

Desafio #7_ 58
Cartazes visuais

Vídeo_Manifesto_ 62
Criado online, à distância

A opinião dos jovens conta_ 64

Desafio #8_ 66
E se tivesses de ir para outro planeta?

Desafio #9_ 72
Cria o teu Manifesto

Vídeo_Manifesta-te_ 76
Sessões online

Reflexão_ 78
Educar é ajudar o outro a manifestar-se

Academias Gulbenkian do Conhecimento_ 82

A opinião dos encarregados de educação conta_ 84

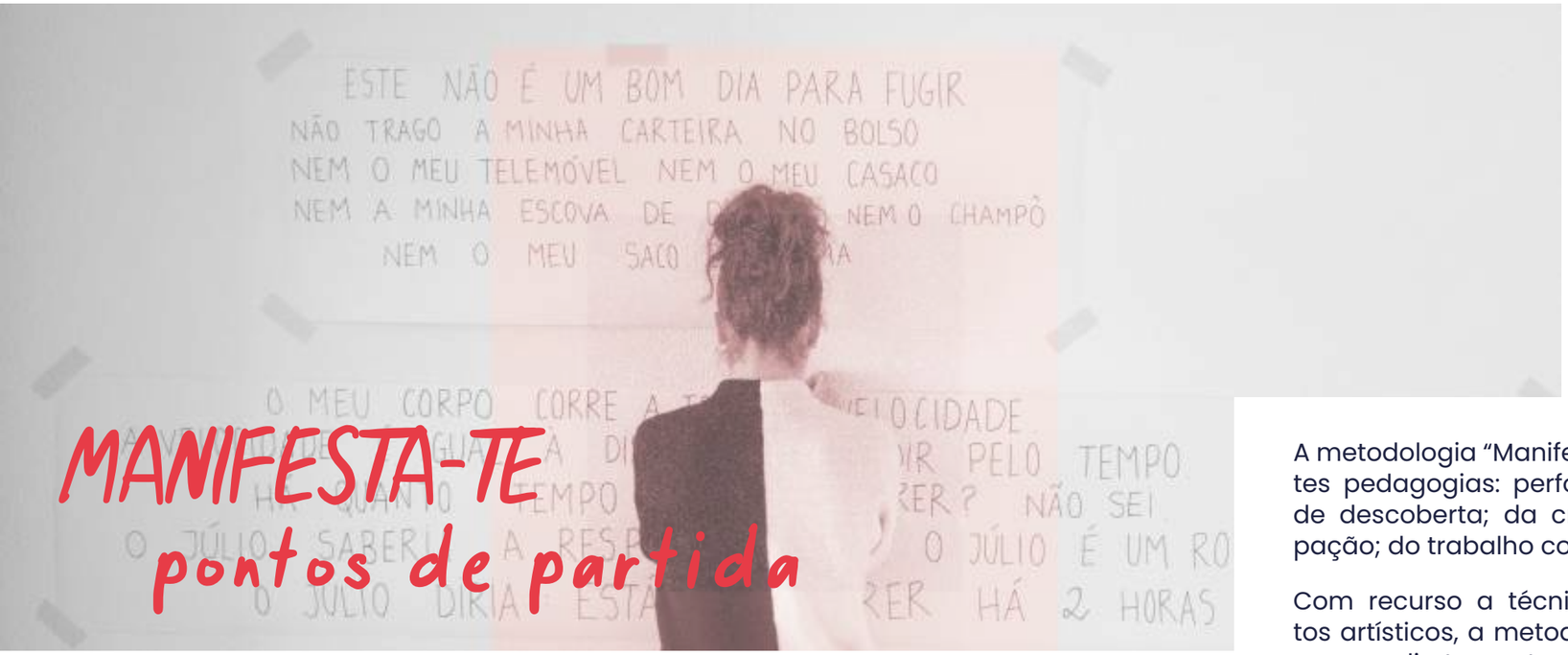
TERCEIRA PESSOA

A Terceira Pessoa é uma estrutura que desenvolve projetos artísticos, com especial enfoque nas artes performativas e cruzamentos disciplinares. Nos seus projetos privilegia uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, integrando profissionais provenientes de linguagens diversificadas.

Como missão pretende abranger públicos de várias faixas etárias e de meios sócio-culturais diversos, construindo um projeto coletivo e comunitário de desenvolvimento sustentável através de práticas artísticas, englobando valores de educação, cidadania e inclusão social.

Intervém no âmbito comunitário e cultural; promoção da identidade cultural local, potenciando processos de inclusão social e de acesso à cultura; criação de ferramentas de desenvolvimento local, participativas e criativas; educação e mediação cultural e artística.

http://terceirapessoa.pt/



MANIFESTA-TE
pontos de partida

MANIFESTA-TE é uma metodologia experimental que pretende desenvolver competências de **pensamento crítico, criatividade e comunicação** em adolescentes para fazer face aos desafios complexos do mundo atual.

Os jovens têm de estar preparados para, com autonomia, imaginação e persistência, construírem um caminho diferenciador, marcado pela capacidade de articular conhecimentos com a prática, com o "saber fazer", respondendo às situações-problema ou de elevada incerteza colocadas pelos futuros empregadores (World Economic Forum, 2016).

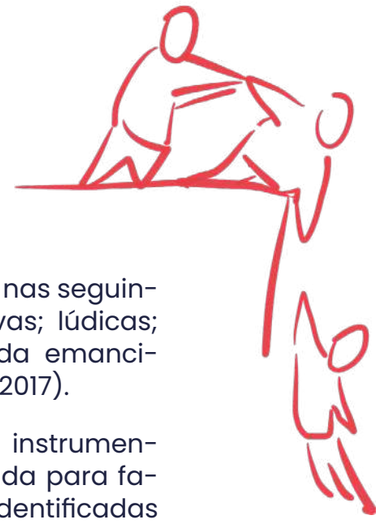
Perante a complexidade emergente dos desafios contemporâneos, considera-se primordial promover competências de caráter multidimensional e transversal para aprender e inovar, que incorporem conhecimentos, aptidões, atitudes e valores, pensamento crítico, criatividade e inovação, que incitem ao exercício da curiosidade, competências sociais e emocionais, competências humanísticas e artísticas, potenciando a literacia social, relacional e emocional, bem como a adaptabilidade pessoal e profissional dos jovens.

"(...) Porque acho que muita gente se esquece da sua parte criativa, muita gente olha só para a lógica, não vê para além do preto e branco.

Este projeto é importante para nos pôr à prova e nos fazer pensar e explorar o lado criativo. O que para mim é essencial."

_ participante do projeto MANIFESTA-TE

World Economic Forum. (2016, January). *New vision for education: Fostering social and emotional learning through technology*. World Economic Forum.



A metodologia "Manifesta-te" baseia-se nas seguintes pedagogias: performativas; narrativas; lúdicas; de descoberta; da criação; do fazer; da emancipação; do trabalho coletivo (Figueiredo, 2017).

Com recurso a técnicas/estratégias e instrumentos artísticos, a metodologia é estruturada para favorecer diretamente as competências identificadas (Lopes et al., 2019):

1) Criatividade: engloba a fluência (aptidão para produzir um grande número de ideias de forma espontânea); a flexibilidade (mudança de perspetiva ao olhar um problema, visualizando-o de diferentes pontos de vista); elaboração (capacidade de desenvolver, ampliar e implementar ideias enriquecendo a ideia inicial por meio do detalhe); originalidade (competência para produzir ideias que se afastam do senso comum, do evidente ou do banal);

2) Pensamento Crítico: contempla dimensões de memorização (resumir, reproduzir, manifestar); compreensão (interpretar, explicar); aplicação (descobrir, solucionar); análise (identificar, contrastar, inferir), avaliação (concluir, defender, criticar, predizer) e criação (categorizar, modificar, planificar, atualizar, desenhar);

3) Comunicação: inclui conteúdo (informação recolhida), processo (organização da informação) e competências perceptivas (tomada de decisão, atitudes, percepção dos sentimentos e pensamentos, compreensão do outro, transmissão da informação).

"É uma enorme mais-valia para os nossos alunos porque os coloca num patamar de pensamento crítico e de exprimir emoções que muitas das vezes, no sistema educativo, são padronizadas."

_ Professor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

Figueiredo, A. D. (2017, 17 de março). *Que pedagogia para o século XXI?* [Conferência]. Exploratório Ciência Viva, Coimbra, Portugal.

Lopes, J. P., Nascimento, M. M., & Silva, H. S. (2019) *Educar para o pensamento crítico na sala de aula*. Pactor

MANIFESTA-TE
metodologia

A metodologia "Manifesta-te" é estruturada em sessões regulares semanais, num total de 12 sessões, encadeando as fases do pensamento crítico e criativo com metodologias artísticas:

1) Ideias-Desafios: partilha de referências; colocação de situações-problema que podem incidir ou não sobre o programa curricular, questionamentos sobre a sociedade, vivências e inquietações individuais, que serão resolvidos pelos jovens através de ferramentas criativas e de amplitude performativa (discurso, argumentação, imagem) em interação com dispositivos e técnicas artísticas.

2) Argumentação-Exposição: apresentação de soluções criativas construídas em grupo, com auto e heteroavaliação (mecanismos de avaliação coletiva), numa dinâmica reflexiva e participada; sistematização e elaboração de ideias para ações performativas e artísticas. Nesta fase a equipa do projeto é questionadora/facilitadora das ideias dos jovens, para a tomada de decisão dos objetos artísticos a apresentar.

3) Apresentação Manifesta-te: Partilha dos objetos artísticos criados em contexto de sessão (online ou presencial) a uma audiência de adultos e pares; consciência sobre o acontecimento.

4) Reflexão-Avaliação: confronto das expectativas com o resultado; apresentação de soluções; reflexão crítica colaborativa.

MANIFESTA-TE
objetivos

O projeto MANIFESTA-TE tem como objetivo geral desenvolver o pensamento crítico e criativo e melhorar as competências de comunicação em jovens entre os 12 e 16 anos.

Como objetivos específicos, incluem-se os seguintes:

1. Desenvolver a criatividade, a análise crítica e a comunicação dos/as jovens através da criação artística (Ideias-Desafios);

2. Compreender o impacto da experiência criativa no grupo (Argumentação-Exposição);

3. Apresentar os objetos gerados a uma audiência de adultos e pares (Apresentação Manifesta-te);

4. Reflexão, autonomia crítica e análise colaborativa sobre os objetos artísticos criados e construção participada com os jovens da metodologia (Reflexão-Avaliação-Construção).

O que te desafia e estimula a pensar sobre o mundo em que vives?

De que forma podes continuar a imaginá-lo?

Acreditas que as tuas ideias valem a pena?

Queres encontrar um espaço para desenvolver as tuas ideias e partilhá-las com os outros?

Então...

MANIFESTA-TE

Nós, os jovens do MANIFESTA-TE:

1. Queremos participar, pensar, questionar, imaginar, arriscar, criar.

2. Acreditamos no poder transformador da criatividade.

3. Acreditamos que o ato criativo é essencial para imaginarmos e construirmos "novos mundos".

4. Defendemos uma aprendizagem que tenha no seu coração a motivação, a subjetividade, a diversidade e a multidisciplinaridade.

5. Não queremos ser contentores de informação. Não queremos saber todos o mesmo. Queremos explorar, experimentar, inventar, criar novos conhecimentos, dar novos mundos ao mundo.

6. Queremos questionar, arriscar, descobrir novas formas de aprender.

7. Acreditamos que existem infinitas formas de aprender. A aprendizagem não tem hora de início nem de fim, não começa nem termina; ela acontece em todo o lado e com todas as pessoas.

8. Defendemos um processo de aprendizagem aberto e horizontal. "Não" à educação competitiva, à transmissão de conhecimentos. "Sim" à educação criativa, à cooperação, à co-descoberta, à co-criação.

9. Defendemos uma educação sem fronteiras, onde cada um descobre a sua forma de aprender, onde cada disciplina se relaciona com outra disciplina, onde se promove o pensamento crítico, a comunicação e a criatividade.

10. Defendemos o direito à imaginação.

VÍDEO / MANIFESTA-TE - SESSÕES PRESENCIAIS

"O que nós fazemos no MANIFESTA-TE é algo artístico, que nos faz experimentar novas coisas. É um projeto que nos cativa para novos desafios."

_ participante do projeto, 13 anos

desenho e texto

Faz uma caricatura de ti próprio

Faz uma caricatura de ti próprio/a.

Com recurso ao desenho e com a ajuda de um marcador, faz uma caricatura de ti próprio. Evidencia alguns dos teus traços físicos, mesmo aqueles que não gostas muito e faz uma representação exagerada de ti próprio.

Que parte do teu rosto pode ter o triplo do tamanho?

E os teus óculos, são tão grandes que se apoderam da tua cara?

Tens cabelo que nunca mais acaba?

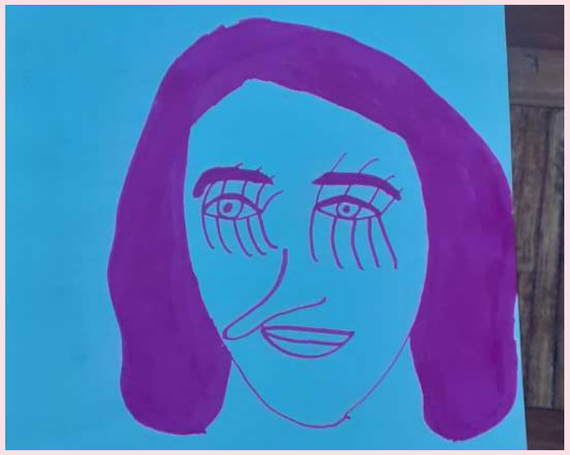
Dá asas à imaginação e diverte-te!

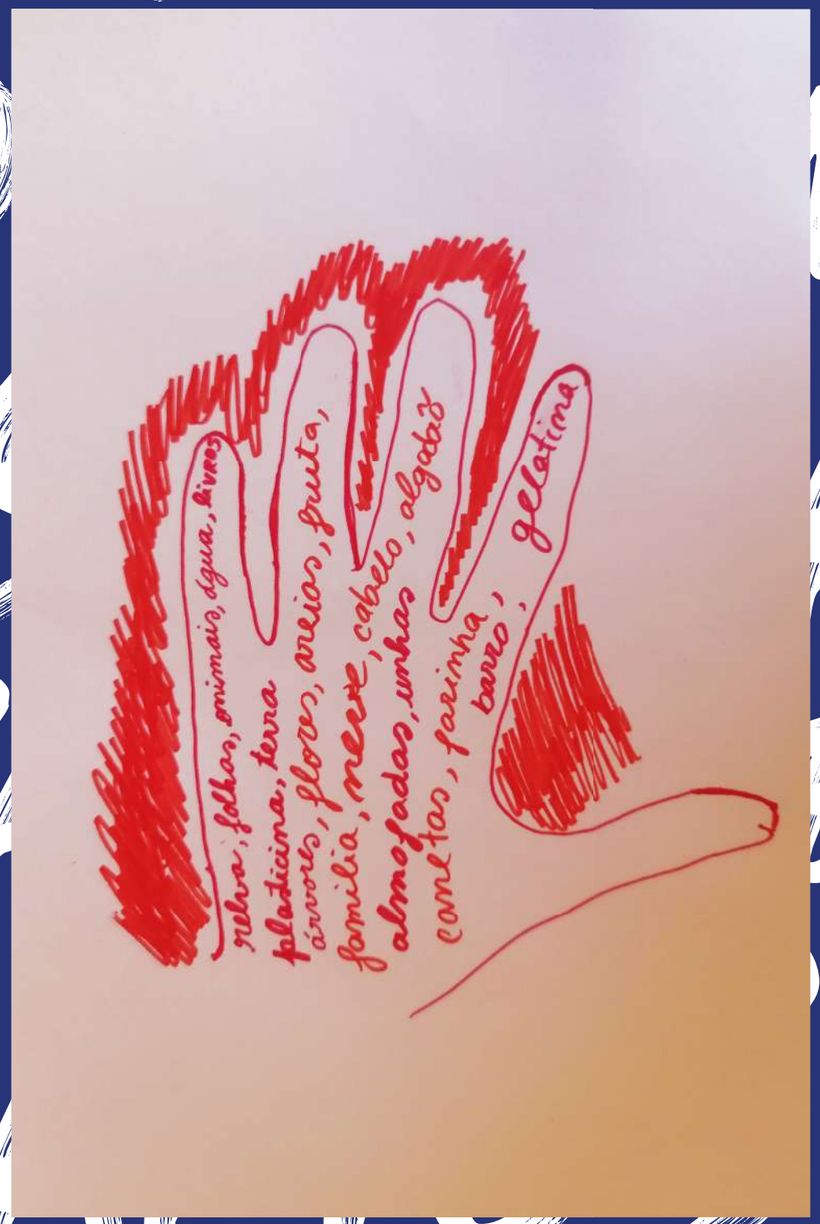
Tens 4 minutos a partir de agora.

"Olá, eu sou a Luísa.

Tenho quinze anos, mas, ás vezes, sinto que tenho seis ou sete quando estou com aqueles que me conhecem desde pequena.

Eu adoro desenhar e pintar, mas também gosto de dançar, cantar e ler."





DESAFIO # 2

A mão e o toque

O desafio que te lançamos é que toques em tudo aquilo que gostas através da tua imaginação.

Do teu estojo, escolhe o marcador com a tua cor preferida.

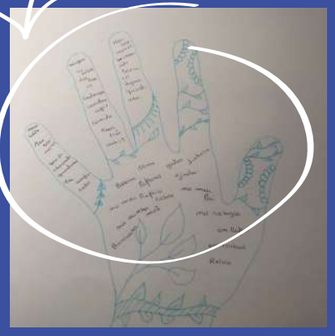
Pega numa folha lisa e coloca a tua mão no centro da folha com a palma para baixo e os dedos bem afastados (coloca a mão que normalmente não usas para escrever). Com a outra mão e a tua cor preferida faz o seu contorno, delimitando a mão que está posada no centro da folha.

Depois de traçado o contorno, escolhe um dos lados - o lado de dentro ou fora do contorno da tua mão - e escreve todas as coisas que gostas de tocar até não restar mais espaço: pessoas, animais, objetos, comida, natureza, texturas... a imaginação não tem limites!

No final, usando a tua cor preferida, pinta ou preenche da forma que desejares o lado que deixaste em branco.

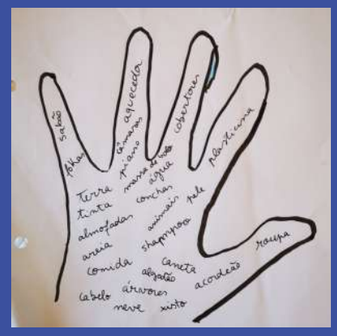
Nós gostamos de tocar na relva que acabou de ser regada, e tu?

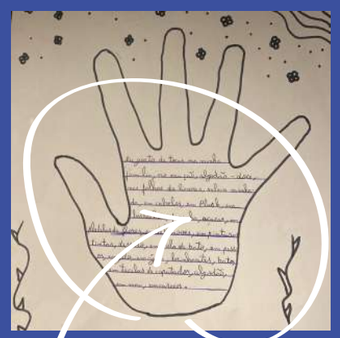
Gosto de tocar...

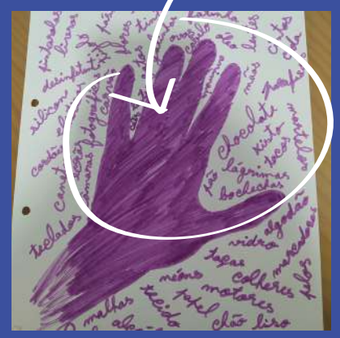


"NO MEU PAI, NO MEU CABELO, RELVA, FOLHAS, CHOCOLATE, ..."

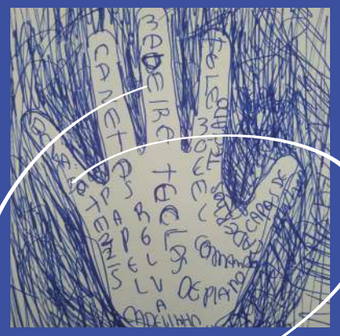
"TECIDO, PAPEL, CHÃO LISO, GATOS, ALGODÃO, ..."







"EM TINTAS, TECLAS DE COMPUTADOR, ÁGUA, FARINHA, GELO, ..."



"MADEIRA, TECLAS DE PIANO, COMANDO..."

Cria o teu cartaz Manifesta-te

Inspira-te no nome deste projeto e nas expectativas que tens sobre ele, cria o teu cartaz MANIFESTA-TE.

Com recurso ao desenho, à colagem, à pintura, à impressão de imagens que já existem e te inspiram ou a outras ideias que te possam surgir cria um cartaz criativo e surpreendente.

Podes usar cartolina, pedaço de cartão que tenhas algures perdido aí em casa ou outro material que desejes.

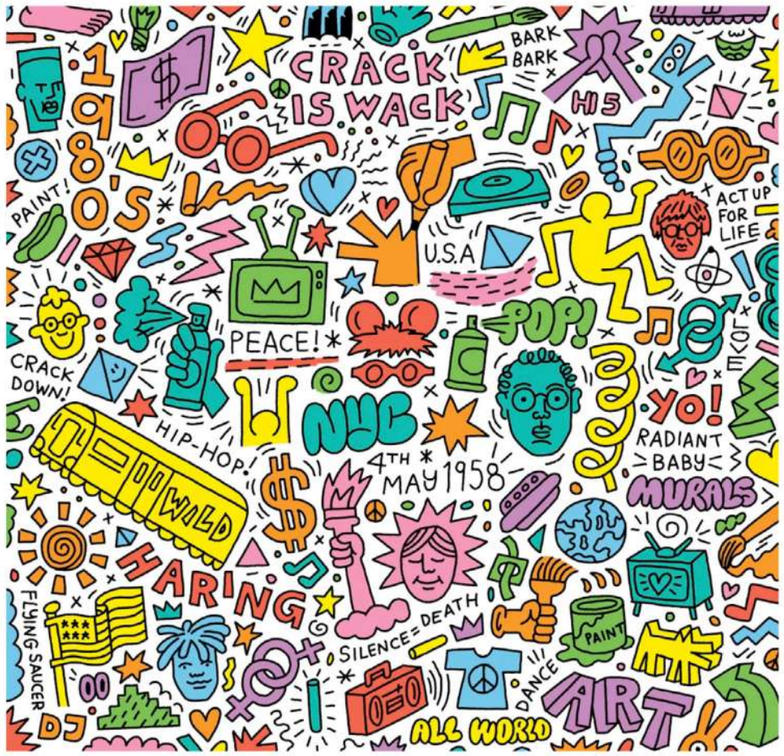
Duas regras apenas: a palavra MANIFESTA-TE tem de aparecer neste cartaz e não deves assiná-lo.

pensar fora da caixa

Haring nasceu em 1958 e foi um dos mais importantes artistas e ativistas norte-americano.

Durante os anos 80, o artista levou a arte para as ruas de nova iorque, utilizando a pop art e graffiti.

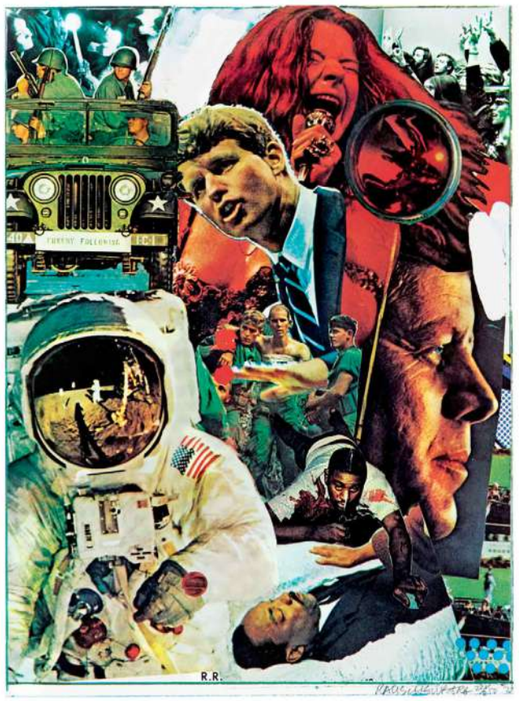
Pintou murais em vários paises, colocou paixas luminosas no Times square, criou cenários para peças de teatro. desenvolveu campanhas publicitárias e produtos, tudo com o objetivo de levar a arte ao maior número de pessoas possível, democratizando o seu acesso.



KEITH HARING

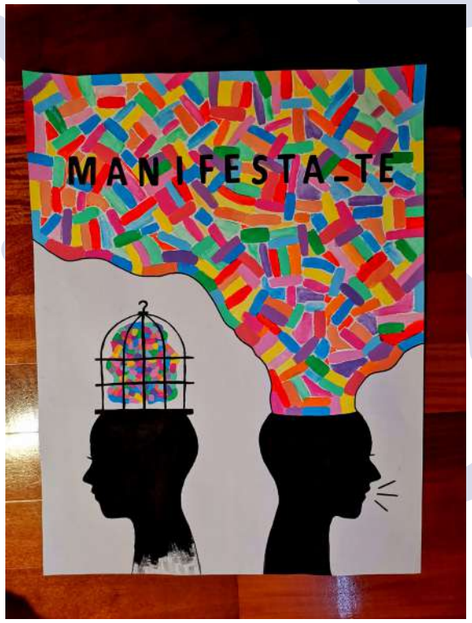
"Nas aulas tenho que estar mais focado, com mais atenção e trabalhar mais. Este projeto relaxa-me, ajuda-me a aliviar o stress, acalma-me muito, inspira-me a expressar-me, a arranjar mais maneiras de me expressar em vez de dizer só de uma maneira... de desenhar ou escrever só de uma maneira. Isto para mim nem é "aula", até me faz evoluir mais nas coisas que eu gosto."

_participante do projeto MANIFESTA-TE



ROBERT RAUSCHENBERG

TOM FRIEDMAN
"Monster Collage"



"O projeto MANIFESTA-TE foi um projeto incrível que me permitiu explorar coisas que jamais pensaria fazer."

"Gostaria que este projeto continuasse para que outras pessoas conheçam mais coisas como eu conheci."

"Este projeto foi importante para a minha vida, animava-me mesmo que estivesse num dia mau."

"Devíamos fazer mais coisas deste género na escola."

Acha que o projeto Manifesta-te tem sido uma mais valia para o/a seu/ sua educando/a?

Escala:
1 = sim
2 = não

Feedback dos encarregados de educação

"(...) o projeto puxou pelo lado da criatividade e pela expressão plástica, que a minha filha não gostava muito e agora encara de outra forma."

"Excelente forma de fomentar competência em áreas menos trabalhadas no sistema educativo."

"Considero importante a continuidade deste projeto, pela oportunidade e qualidade que tem, pelo acompanhamento muito próximo dos seus dinamizadores e pela escassez de projetos que desenvolvam estas competências. O meu educando sentiu as suas capacidades validadas e que esteve num espaço seguro."

"Sinto que ele está mais argumentativo. Melhorou a nível de desinibição. Já é capaz de, em família, discordar das nossas opiniões e dizer porquê. Isso é uma grande melhoria."

_encarregados/as de educação de jovens participantes

Cria uma série fotográfica dedicada à tua cor preferida

Durante os próximos 15 minutos fotografa a tua cor preferida nos objetos, pessoas ou espaços que te rodeiam aí em casa (na cozinha, na sala, no quarto, na varanda, da janela...).

O desafio criativo que te lançamos é que descubras novas formas de olhar um objeto, uma pessoa, um espaço... e fotografes a tua cor preferida descobrindo novas formas de olhar as coisas banais:

- uma alface no frigorífico,
- uma toalha no chão,
- a cor de uma parede e a luz que nela reflete,
- a cor de uma camisola,
- o estendal da vizinha...

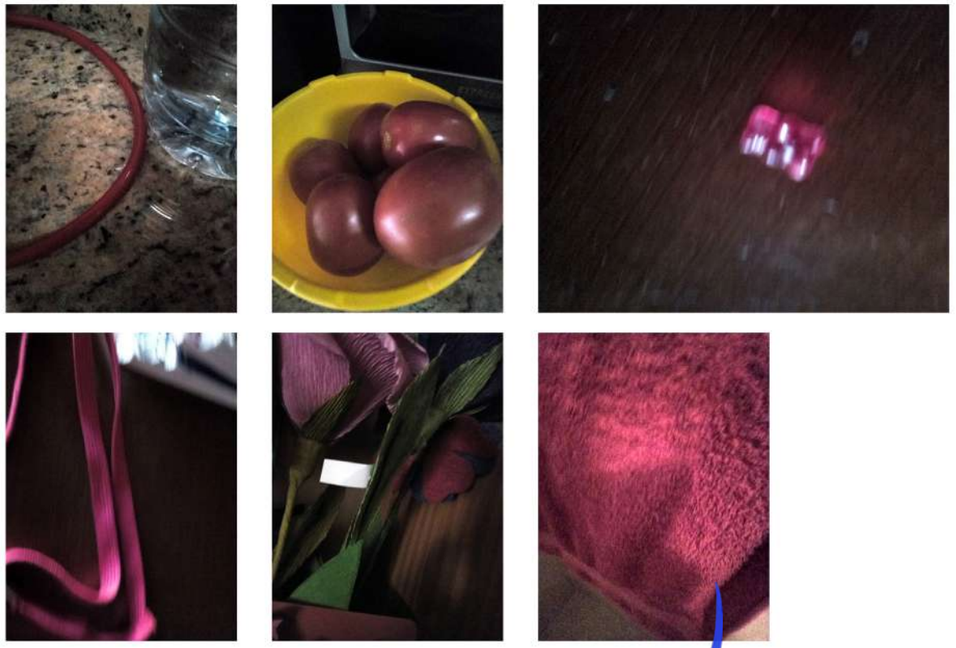
Pega no teu telemóvel ou na tua máquina fotográfica e mãos à obra!

Depois, escolhe entre 6 a 10 fotografias e pensa num nome para o teu álbum fotográfico.

uma perspetiva diferente

purple dream

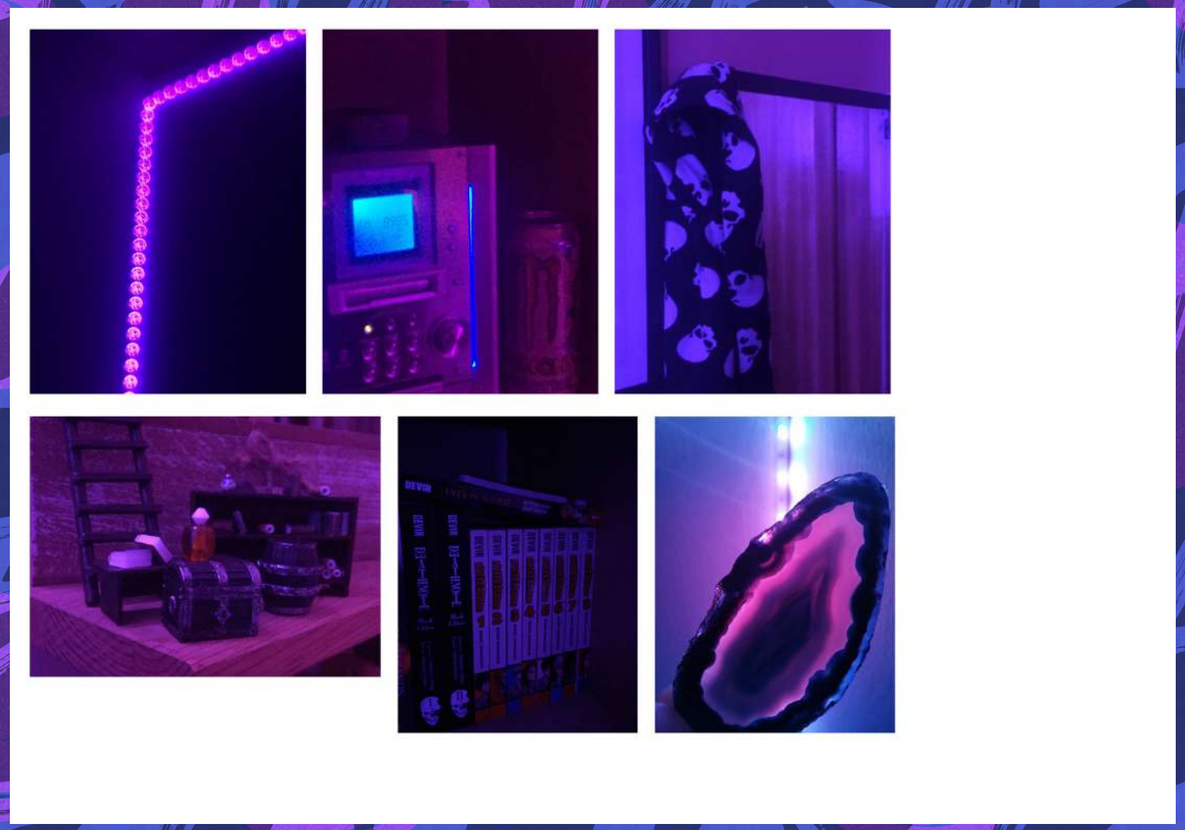
world with grey



puro vermelho

black - a colored color

albúm fotográfico



DESAFIO #5

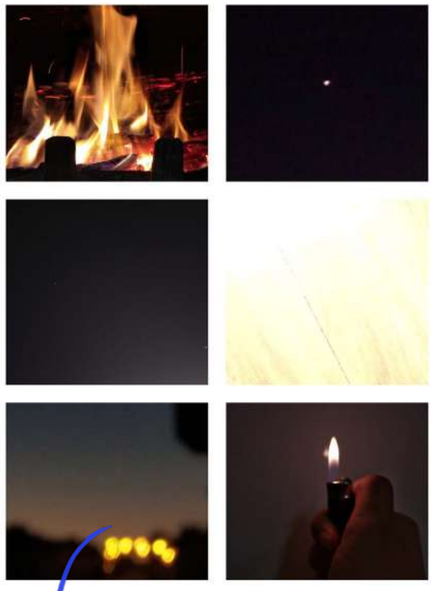
Albúm fotográfico com um título oferecido

Estes álbuns foram criados a partir de títulos que os participantes do projeto ofereceram uns aos outros como estímulo.

Todos os títulos foram oferecidos por um colega e a partir daí, cada um criou um novo álbum fotográfico.

charged cloud

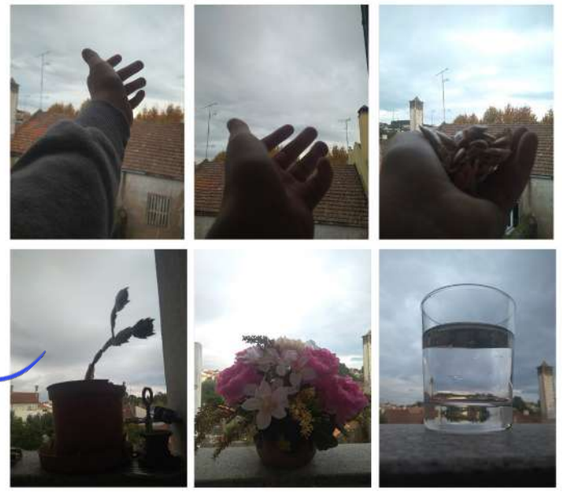
after dark



big bang

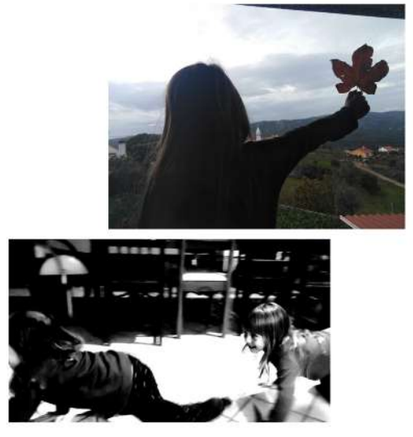
"No início eu tinha muita vergonha, eu ainda agora tenho alguma. Não estou acostumada a falar com pessoas que não conheço. Foi uma experiência muito mais difícil de me expressar, mas ao longo das sessões comecei a tentar criar mais confiança, não ter medo de ser julgada."

magia



à mão de semear

como apanhar uma estrela

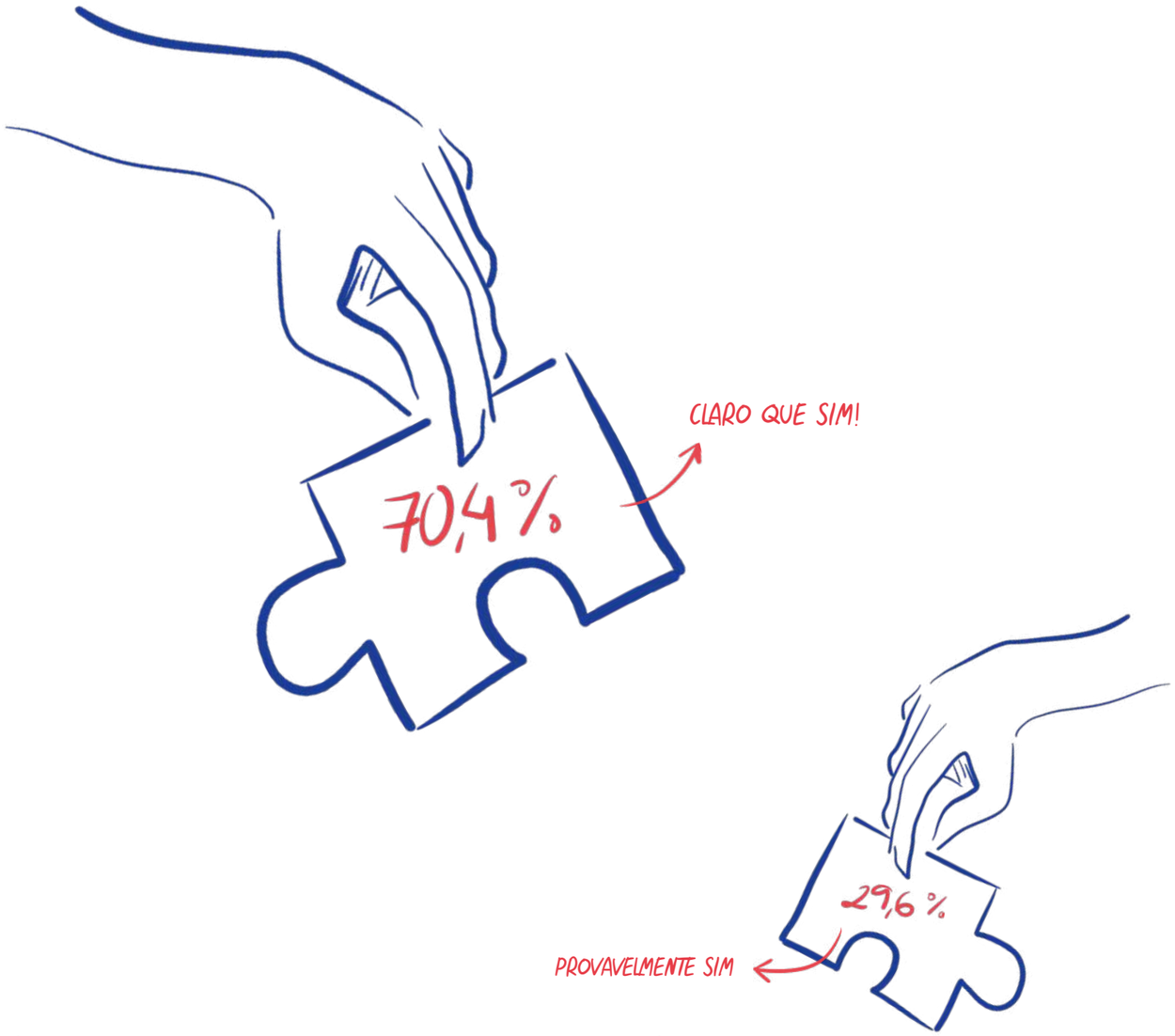


SKY DE LUANA

O MAR DE LUÍSA

O MEU QUINTAL

Recomendaria o projeto Manifesta-te a outros encarregados de educação?



Escala:
1 = claro que não
2 = provavelmente não
3 = provavelmente sim
4 = claro que sim

O medo ajuda a crescer, a proteger?

"O projeto ajudou a não ter medo de falar. Ainda hoje a professora Ana disse que quando nos dão oportunidade de falar nós temos que dizer tudo o que sentimos porque é a unica maneira de sermos ouvidos (MANIFESTA-TE). É a única maneira de nos expressarmos o que vai na nossa cabeça e que nós sentimos para os outros nos compreenderem melhor, para nos sentirmos melhor connosco próprios."

"Aprendi que não posso ter medo de me expressar mesmo que às vezes ainda tenha um pouco de receio, que se reflete na escola..."

_ participantes do projeto MANIFESTA-TE

"Nas atividades que fazemos tentam sempre puxar por nós, saber a nossa opinião, o nosso ponto de vista das coisas (...) até no desenho, para não usarmos só palavras, para nos exprimirmos através do desenho. Ajuda a manifestar de maneiras diferentes."

_ participante do projeto MANIFESTA-TE

Cria frases inspiradoras

Material necessário: várias folhas A4 lisas + marcadores de várias cores.

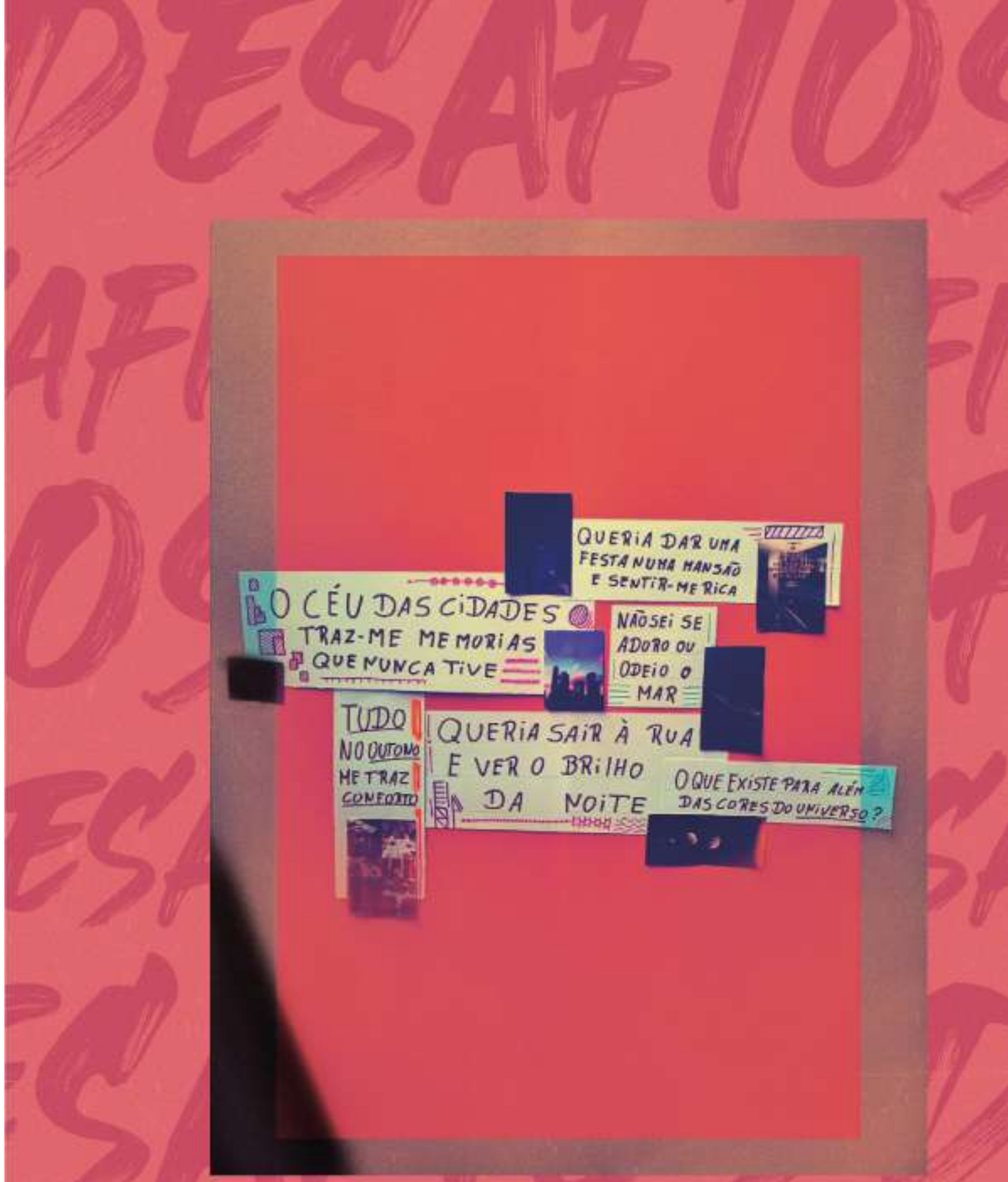
Propomos um desafio jogo.

Abaixo segue uma lista de 25 palavras.

Para cada uma delas terás 5 segundos para escrever a primeira coisa que te vem à cabeça, sem pensar ou julgar. A primeira impressão, sensação, sentimento ou lembrança que te vem à cabeça associada a cada uma das palavras da lista que se segue.

Estás pronto?

aAbBcC
dDeEf
FgGhH



Escreve a primeira coisa que te vem à cabeça quando pensas em:

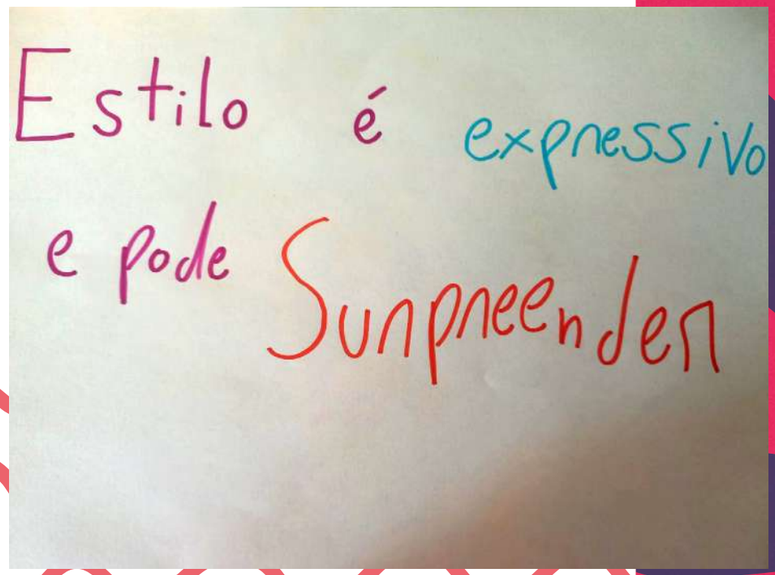
- ~~Azul~~
- Rua
- Livro
- Fita-cola
- Cabelo
- ~~Relva~~
- Música
- Sonho
- Pai
- Saltar
- Água
- ~~Sala de aula~~
- Férias
- Manifesta-te
- ~~Máscara~~
- Pijama
- Amigos
- Sapatos
- ~~Artista~~
- Peruca
- Liberdade
- Cantar
- Perfume
- Caixa
- ~~Casa~~

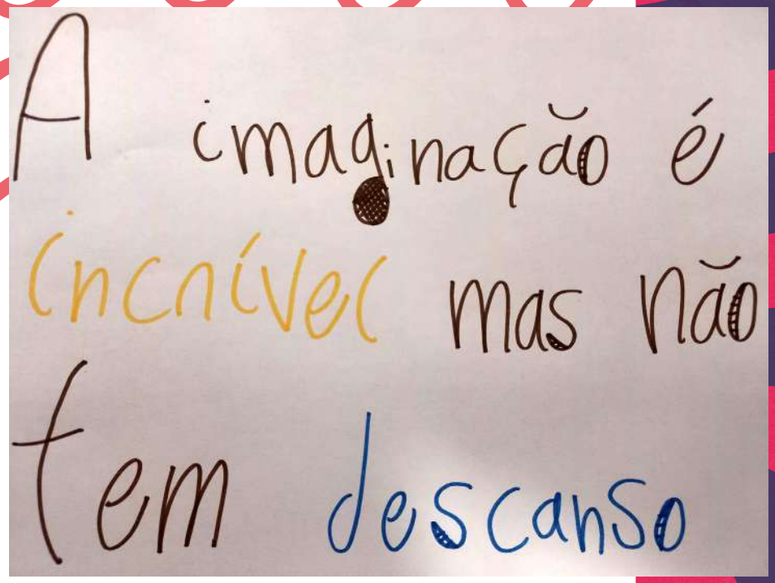
Agora tens uma lista de 25 novas palavras.

De todas as palavras da tua nova lista escolhe 3 e cria uma frase inspiradora, feliz, sonhadora, encorajadora, absurda, divertida... sê criativo na combinação. Numa folha lisa, escreve essa frase como se de uma manchete de jornal ou um slogan se tratasse.

Depois, escolhe outras 3 palavras e numa nova folha cria uma nova frase e assim sucessivamente.

Diverte-te a criar combinações diversas e deixa-te surpreender com os novos sentidos que daí surgem.

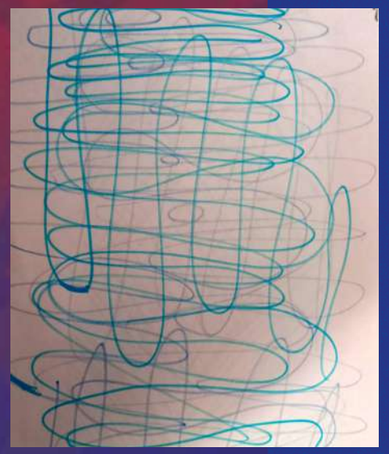
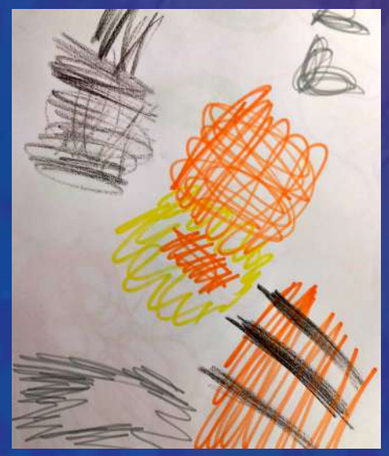


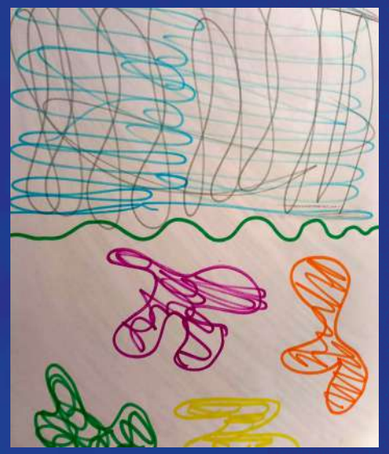


Manifesta-te em casa

Dispõe as frases que criaste da forma que desejares na parede do teu quarto e cria um verdadeiro mural Manifesta-te.

Convida os teus familiares e amigos a visitarem esta tua exposição temporária :)



Cartazes visuais

Todos recorremos à escrita e à oralidade para comunicarmos as nossas ideias e pensamentos. Mas e se tivesses de comunicar uma ideia, um pensamento ou uma emoção sem usar uma única palavra ou símbolo reconhecível?

Se tivesses de te expressar sem usar uma única frase?

Será possível comunicarmos sem usar uma única palavra? O que podemos usar então?

Nós damos uma ajuda: linhas, formas, geometrias, padões, cores, manchas...

Vamos experimentar?

Numera cada uma das tuas folhas de 1 a 20.

Vamos começar pela **folha número 1**.

Tens 2 minutos para criar um **cartaz visual que grita**.

Avançamos para a **folha número 2**.

Tens 2 minutos para criar um **cartaz visual que se entristece**.

Avançamos para a folha **número 3**.

Tens 2 minutos para criar um **cartaz visual que se sonha**.

Folha número 4 - cartaz visual que se entusiasma.

Folha número 5 - cartaz visual que se aborrece.

Folha número 6 - cartaz visual que coloca os pontos nos i's / decidido.

Folha número 7 - cartaz visual que se maravilha.

Folha número 8 – cartaz visual que é mal educado.

Folha número 9 - cartaz visual que se apaixona.

Folha número 10 - cartaz visual que delira / perde a cabeça.

Folha número 11 - cartaz visual que dança.

Folha número 12 - cartaz visual que se choca.

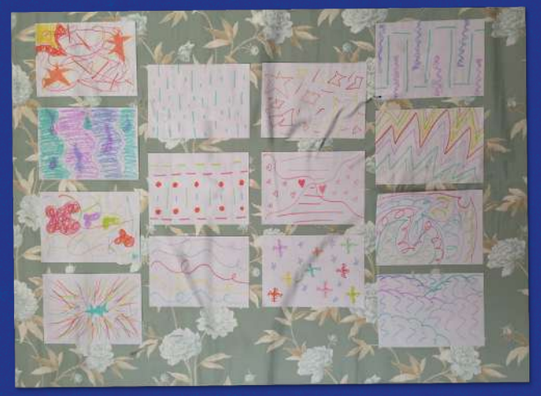
Folha número 13 - cartaz visual nervoso.

Folha número 14 - cartaz visual que gostava de ser um caracol.

Folha número 15 - cartaz visual que dança sapateado.

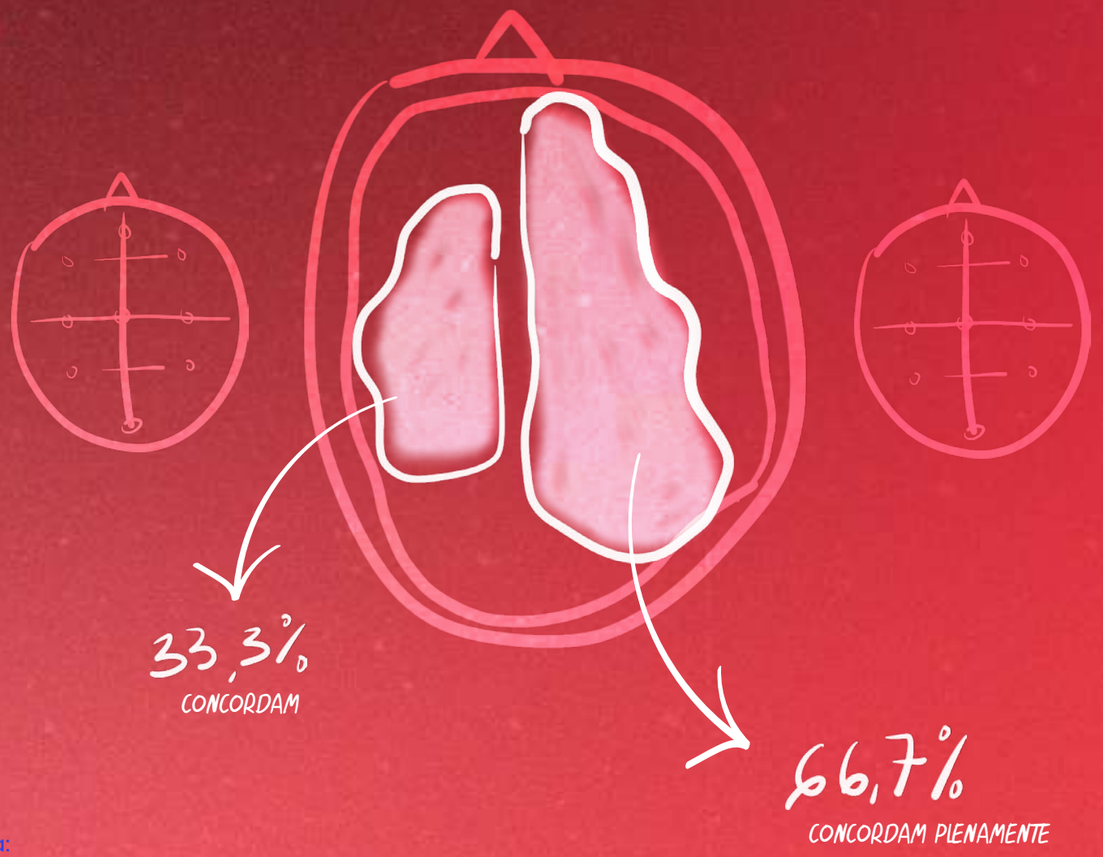
Variante: convidam-se os jovens a propor uma intenção; emoção; estado de espírito; atitude...

Todos criam novos cartazes com base nos novos estímulos lançados pelos colegas.



VÍDEO / MANIFESTO - CRIADO ONLINE, À DISTÂNCIA

Sinto que as sessões online e os desafios lançados me permitiram explorar o meu lado mais criativo.



Escala:
1 = irrelevante
2 = não concordam
3 = concordam
4 = concordam plenamente

O que é a criatividade?

"Pensar em algo que não foi criado, pensar noutras formas de fazer certas coisas."

"É pensar fora da caixa, explorando outras zonas que não são a nossa zona de conforto, conseguindo criar novas ideias, não seguindo necessariamente uma regra ou algo do género."

"Imaginar uma coisa que nunca criamos, ter sempre assim uma ideia na nossa mente e imaginar uma coisa diferente e depois arranjar maneira de criar."

"Uma maneira de deixar a nossa mente fluir, deixar ela ir não precisarmos de instruções disto, instruções daquilo... podermo-nos inspirar nos trabalhos dos outros e deixar a cabeça fazer o que quiser."

_ participantes do projeto MANIFESTA-TE

E se tivesses de ir para outro planeta?

O planeta terra já não é suficiente para albergar tantas pessoas, portanto decidiu-se que alguns seres humanos terão de iniciar uma nova forma de vida em Marte.

Tu foste o escolhido! Pelo teu espírito aventureiro, pela tua criatividade, pela tua juventude e coragem de lidar com novos desafios. Daqui a 1 dia viajarás para o planeta Marte e neste momento, só tens bilhete de ida. Vamos preparar a bagagem a levar?

Recorre a diferentes materiais que tenhas aí em casa e cria um novo objeto para levares contigo nesta viagem. Embalagens de iogurtes, cereais, detergentes ou outras, tampas, rolos de papel, fios, fita cola, clips, papel de alumínio e outros restos, caixas de ovos, botões, restos de tecido, sacos, papelão... Tudo à tua volta pode ser usado como matéria para a criação deste novo objeto.

À medida que vais construindo este novo objeto, podes ir pensando no seguinte:

- para que serve? Inventa uma utilização para este "novo objeto";

- porque é essencial para a tua viagem? Inventa uma razão; o que o torna especial e único?

As tuas ideias valem a pena: MANIFESTA-TE!

"... eu consigo afinal fazer coisas que não conseguia. Por exemplo, nunca me veio à cabeça fazer um objeto novo para levar para Marte. Essa ideia nova foi um desafio e, através dele, consegui descobrir que consigo fazer várias coisas."

"COM LOCALIZADOR"

"CONSTITUÍDO POR UM RESERVATÓRIO RECICLADOR DE AR E UM MULTIPLICADOR DE ALIMENTOS."

"NUNCA MAIS TERÁS PROBLEMAS EM SE CONECTAR AO WI-FI COM O ELETROBOX!"

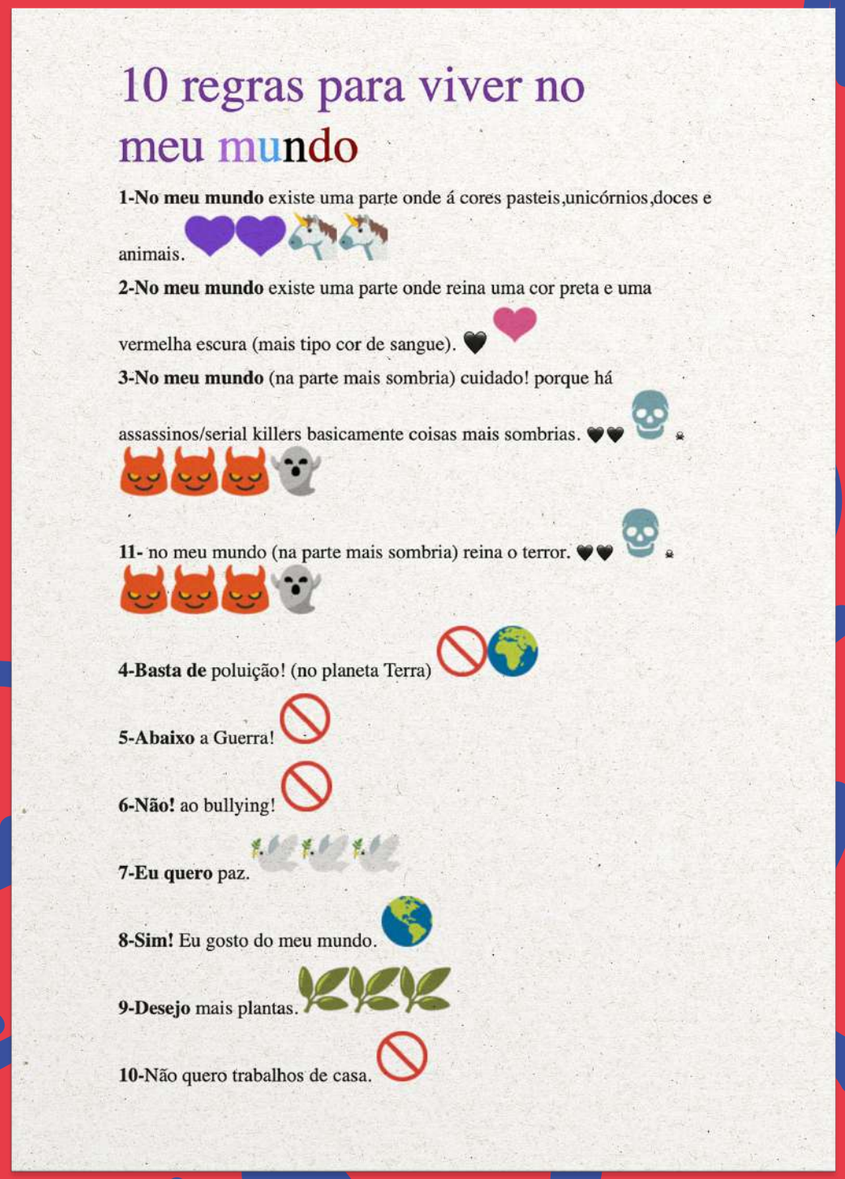
"O INCRÍVEL MARS ATMOSPHERE CONVERTER FAZ COM QUE POSSAS TRANSFORMAR A ATMOSFERA DE MARTE NUMA ATMOSFERA RESPIRÁVEL!"

"PODES CONTROLAR A TEMPERATURA SUPERFICIAL; CONTROLAR AS CARACTERÍSTICAS DO CLIMA DIÁRIO; CONSEGUES TRANSFORMAR O AR IRRESPIRÁVEL DE MARTE; E MUITO MAIS!"

"BINÓCULOS, FONES E TELEMÓVEL SÃO TUDO O QUE VAIS PRECISAR PARA QUE A TUA VIAGEM A MARTE SEJA, SIMPLESMENTE, DE OUTRO MUNDO!"

"

"O TELEMARTE 2X TELETRANSPORTA-TE PARA MARTE OU PARA A TERRA, DENTRO DELE HA VÁRIOS BOTÕES QUE PRODUZEM COMIDA E/OU ÁGUA, NA BASE DE UMAS PASTILHAS ESPECIAIS."



10 regras para viver no meu mundo

1-No meu mundo existe uma parte onde á cores pasteis,unicórnios,doces e animais.

2-No meu mundo existe uma parte onde reina uma cor preta e uma vermelha escura (mais tipo cor de sangue).

3-No meu mundo (na parte mais sombria) cuidado! porque há assassinos/serial killers basicamente coisas mais sombrias.

11- no meu mundo (na parte mais sombria) reina o terror.

4-Basta de poluição! (no planeta Terra)

5-Abaixo a Guerra!

6-Não! ao bullying!

7-Eu quero paz.

8-Sim! Eu gosto do meu mundo.

9-Desejo mais plantas.

10-Não quero trabalhos de casa.

Cria o teu Manifesto

Chegou a hora de dizer o que tem de ser dito. Vamos escrever um manifesto!

O que é um manifesto? Um manifesto é um breve texto que expressa a nossa opinião sobre determinado assunto, sobre temas com os quais concordamos ou não, define objetivos, metas, sonhos... revela aquilo que defendemos, o que achamos acertado ou não, ideias que desejamos partilhar com o mundo, enfim.

O nosso manifesto será composto por pontos e em forma de lista. O título do manifesto será: 10 regras para viver no meu mundo.

Completam cada frase do teu manifesto, com o que desejas comunicar:

- No meu mundo...
- No meu mundo...
- No meu mundo...
- Basta de...
- Abaixo...
- Não!...
- Eu quero...
- Sim!...
- Desejo...

Frase livre, começa como desejares.

10 REGRAS PARA VIVER NO MUNDO

No meu mundo é proibido haver ódio.
No meu mundo é proibido poluir.
No meu mundo é proibido ofender.
Basta de racismo.
Abaixo a corrupção.
Não! Liberdade para todos.
Eu quero direitos iguais e justos.
Sim! Comida para todos.
Desejo que todos sejam solidários.
Esforcem-se para melhorar o meu mundo.

10 REGRAS PARA VIVER NO MUNDO

No meu mundo, deitar lixo para o chão é um crime grave e para não deixar isso acontecer vamos aumentar o número de caixotes do lixo na cidade!

No meu mundo, as pessoas têm de ter uma árvore (pelo menos) em cada quintal, se a pessoa viver em apartamento é uma planta/flores!

No meu mundo, a venda de animais é proibida. Se queres um animal, adota! E se adotares tem de haver uma revisão na tua casa para saber que o animal ficará em boas mãos.

Basta de preconceito, qualquer tipo de ódio será devidamente punido.

Abaixo sobrecarregarem os alunos - mais de 4 T.P.C 's serão proibidos.

Não! Basta de ficar sozinho a ver animes e séries, haverá uma pessoa encarregada para ver os teus animes e séries contigo. (e não te vai dar spoilers).

Eu quero que haja 3 dias de fim de semana para os adultos e crianças descansarem, vai ser proibido trabalhar nesses dias.

Sim! Todas as sextas haverá uma noite em que o jantar vai ser a tua comida favorita.

Desejo que toda a gente seja amada e respeitada no meu mundo…

TODOS merecem ter mais de 10, 000 euros de pagamento, todos os meses.

COMUNICADO EXTRA

Comunicado
Olá senhoras e senhores, tenho um comunicado a fazer, a partir de agora as ervilhas estão banidas do meu mundo.
Aquelas bolas verdes não vão entrar aqui nem nas vossas bocas.

10 REGRAS PARA VIVER NO MEU MUNDO

No meu mundo toda a gente se respeita, dá e recebe respeito.

No meu mundo amar alguém não é pecado, muito menos um crime ou algo mau.

No meu mundo ninguém é descriminado, ninguém é oprimido, ninguém tem menos oportunidades de trabalho ou de vida apenas pela sua cor de pele ou país que nasceu.

Basta de ignorarmos os problemas na esperança deles desaparecerem.

Abaixo o preconceito, o machismo, o racismo e a homofobia.

Eu quero equidade entre géneros.

Sim! Podes fazer o que quiseres, vestir o que quiseres e ser como és e ninguém te pode julgar por isso.

Desejo que a paz seja uma realidade e não um sonho distante.

Quero que todos vivam a vida que sonham.

10 regras para viver no meu mundo

- No meu mundo, temos de respeitar os outros independentemente das suas características.
- No meu mundo, todos merecem as mesmas oportunidades.
- No meu mundo, ninguém pode insultar os outros.
- Basta de preconceito! Se fossemos todos iguais o mundo era uma seca.
- Abaixo poluição. Precisamos de um sítio para viver.
- Não, não podes roubar.
- Eu quero que todos se sintam seguros.
- Sim! Deves ajudar sempre que puderes! Não hesites!
- Desejo saúde para todos.

VÍDEO / MANIFESTA-TE - SESSÕES ONLINE

Maria José Infante
(Investigadora do CIPEC/IPCB)

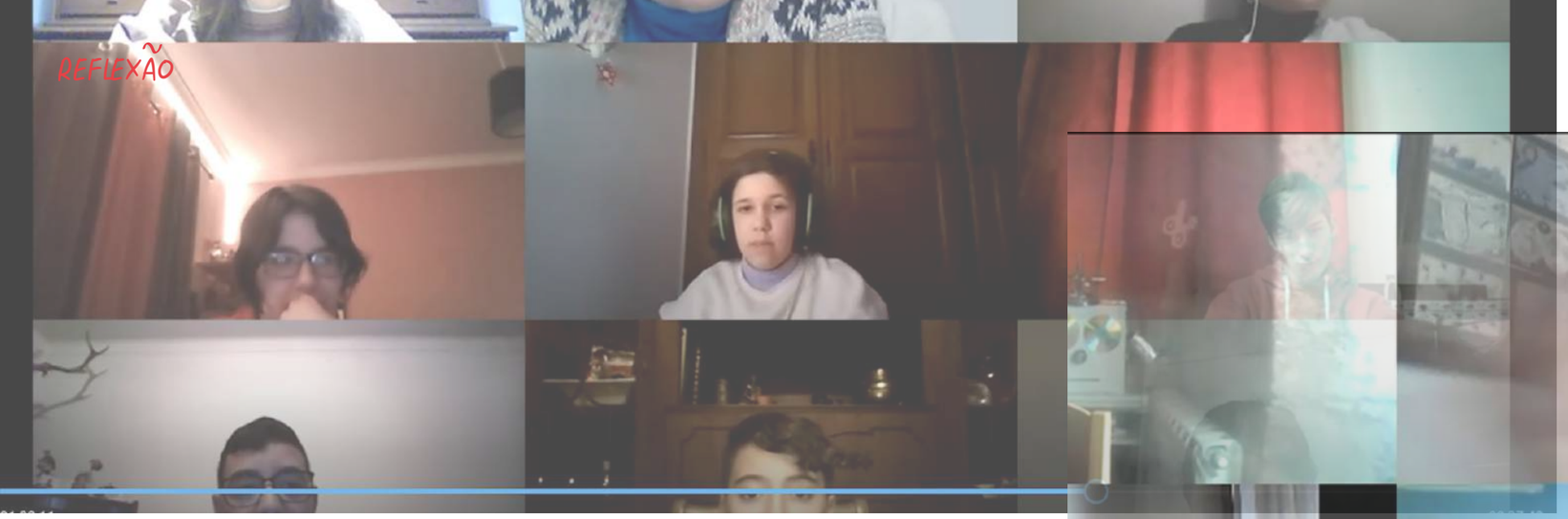
Educar é ajudar o outro a manifestar-se.

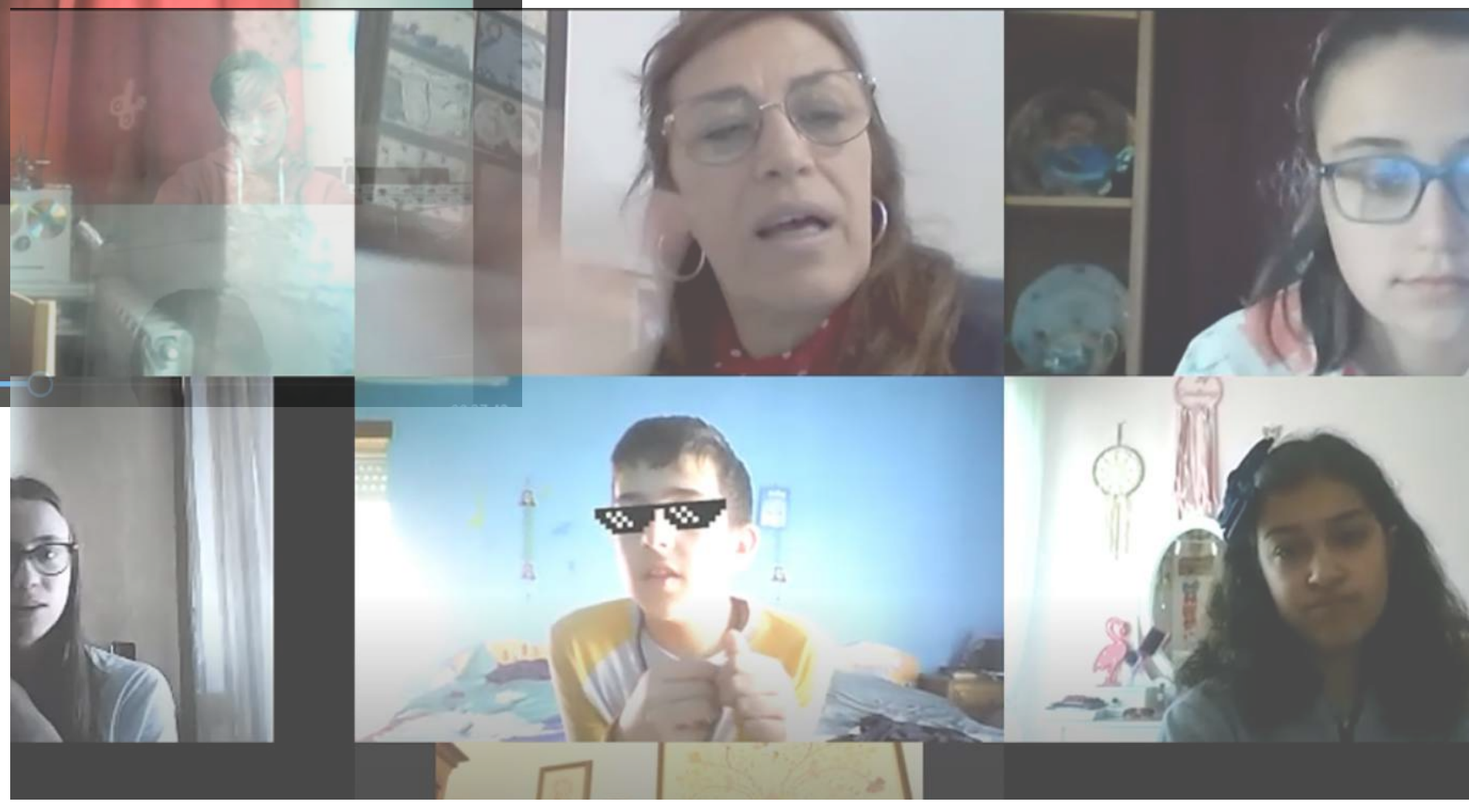
Este podia ter sido o ponto de partida para a identificação de um *credo* (na senda de Dewey) do **Projeto Manifesta-te – um projeto de artes e educação**.

Numa breve reunião acontecida no verão, em boa hora - **Nós/os adultos** – nos juntámos na Fábrica da Criatividade, para esse brainstorming, cujos contributos se constituíram, numa fase posterior, em objetivos de um plano de ação para trabalhar com **Eles/os jovens**, dos 13 aos 16 anos, ativando processos de **criatividade | pensamento crítico | comunicação** com recurso a metodologias participativas.

Queríamos que os jovens se manifestassem aproximando linguagens, refletissem sobre as emoções e as usassem para melhorar o pensamento (Mayer *et al*., 2016), combinando saberes, diversificando olhares sobre a vida e o mundo. Mais que isso, ambicionámos convencê-los de que são capazes, têm autoridade, têm voz (aproximando-nos do conceito de *empowerment*). Um grande desafio para quem quer ajudar pessoas a crescer, vivendo a vida de forma criativa, responsável, sustentável, num ambiente promotor do bem-estar coletivo. Como educadores, tentámos resistir à insustentável tendência de polarizar ideias no duplo ensejo de tornar os jovens felizes e crentes dessa fantástica (e imperfeita) inovação – a democracia – para *não a deixar morrer* (Levitsky e Ziblatt, 2018).

O projeto, fundamentado em múltiplas correntes e ideias (e também em ideais), promove metodologias participativas para mobilizar *jovens capazes de responder aos desafios da cultura e da educação no século XXI*. As sessões, estruturadas em *Ideias-Desafios, Argumentação-Exposição, Apresentação/Mostra e Reflexão-(Re)Avaliação*, procuraram promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, seguro e promotor de significado(s). No final destes ciclos formativos foram ainda realizadas entrevistas que tentaram auscultar as opiniões dos jovens sobre as várias dimensões e implicações do projeto, num processo de escuta ativa. Numa análise exploratória destas narrativas, resultantes destas *conversas com sentido*, podemos observar como se alinham com as recomendações do relatório (publicado no decurso do projeto) *Beyond Academic Learning-First Results from the Survey of Social and Emotional Skills* (OECD, 2021) onde se conclui que decisores políticos e educadores devem procurar *ways to complement the focus on academic learning*. Assim como na canção dos Rio Grande, onde se apela a uma vida que combine o "melhor dos dois saberes" (Rio Grande, 1996).





Consideremos este e-book como a primeira de outras mostras do trabalho desenvolvido com os jovens. Um trabalho difícil e desafiador, todo ele mediatizado pelo ecrã do computador e atravessado pela ansiedade do *tempo em que todos vivemos a mesma circunstância* – a pandemia. Noutro tempo e noutro espaço divulgaremos as opiniões manifestadas pelos jovens nas entrevistas. Como se pode ler em Bourdieu (2003, p.712), é imperativo dar a conhecer *narrativas ordinárias*, dar-lhe o mesmo "acolhimento fervoroso que certa tradição de leitura reserva às formas mais altas da poesia ou da filosofia". Será, certamente, uma forma de **desformar o mundo**.

Termino, oferecendo a todos, mas especialmente aos **JOVENS**, um excerto deste belo poema:

...É preciso desformar o mundo:
Tirar da natureza as naturalidades.
Fazer cavalo verde, por exemplo.
Fazer noiva camponesa voar – como em Chagall.
Agora é só puxar o alarme do silêncio que eu saio por aí a desformar.

Manoel de Barros (1916-2014)

Bibliografia

Bourdieu, P. (2003). Compreender. *A miséria do mundo*, 693-732. Petrópolis, RJ: Vozes.

Barros, Manoel de. (1998). *Livro sobre nada*. Rio de Janeiro: Record.

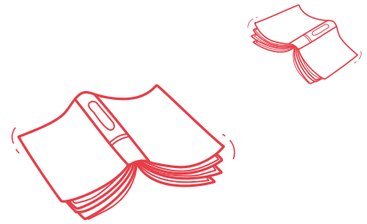
OECD (2021), Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills, OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787/92a11084-en.

Mayer, J., Caruso, D., & Salovey, P. (2016). The ability model of emotional intelligence: Principles and updates. Emotion Review, 8(4), 290–300. https://doi.org/10.1177/1754073916639667.

Monge, J. e Gil, J. (1996). A fisga. Rio Grande. EMI Music Publishing, Lisboa, Portugal.

Levitsky, S. e Daniel Ziblatt, Daniel. (2018). *Como Morrem as Democracias.* Portela: Vogais & Companhia.

Academias Gulbenkian Conhecimento



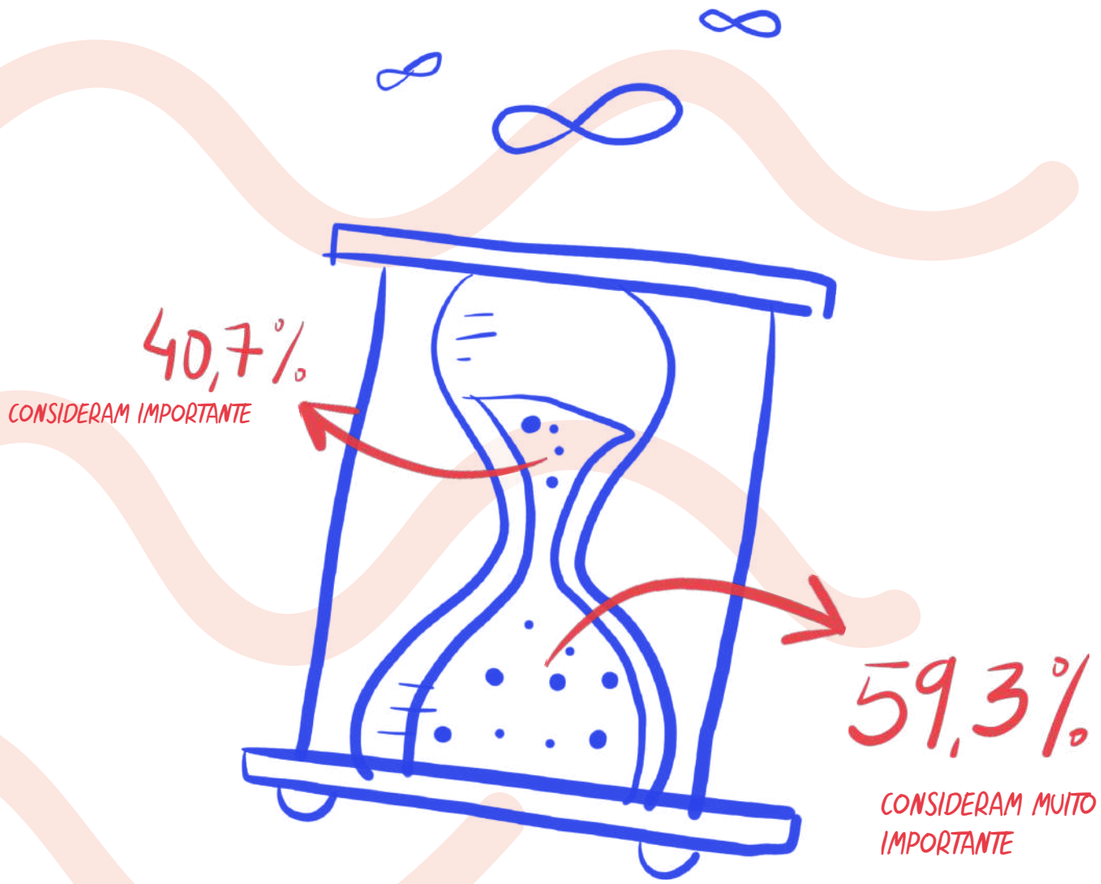
Investir nos jovens que vão fazer a mudança

A Fundação Calouste Gulbenkian lançou, em maio de 2018, as Academias do Conhecimento, num movimento de promoção de competências para que as crianças e jovens de hoje sejam capazes de enfrentar um futuro em rápida mudança. Com este projeto, a Fundação pretende chegar a 10 mil jovens, nos próximos cinco anos, e dotar uma centena de organizações sem fins lucrativos de metodologias e estratégias que, comprovadamente, desenvolvam novas competências num universo de sub-25 anos.

Enquanto projetos sediados em organizações públicas e privadas, sem fins lucrativos, heterogéneas na sua orgânica, dimensão e atividade, cabe às Academias o desafio de promover atividades de âmbito artístico, científico, comunitário, cultural ou desportivo, em áreas tão díspares quanto a educação, a saúde, questões sociais ou tecnológicas, que desenvolvam, nas crianças e jovens com menos de 25 anos, competências como o pensamento crítico, a comunicação, a resiliência, o trabalho em equipa, a superação da frustração, a capacidade de resolver problemas complexos ou a adaptação à mudança. Todas as Academias podem contar com o apoio técnico, financeiro e a mentoria da Fundação Calouste Gulbenkian.

+ info: https://gulbenkian.pt/academias/

Numa escala de 1 a 4, classifique a importância da continuidade do projeto Manifesta-te.



Escala:
1 = nada importante
2 = pouco importante
3 = importante
4 = muito importante

ficha artística e técnica

Coordenação e orientação do projeto_ Ana Gil, Ana Reis, Nuno Leão

Colaboração artística e pedagógica_ Ana Reis aka Vera Kalantrupman

Reflexão e realização de entrevistas aos participantes_ Maria José Infante

Colaboração Avaliação e Monitorização_ Kátia Sá

Consultoria Científica e Pedagógica_ Isabel Silva

Design gráfico e de comunicação_ Cátia Santos

Vídeo e Fotografia_ Tiago Moura, Nuno Leão

Design gráfico do livro digital_ Fátima Elias

Produção executiva_ Bruno Esteves

Promotor_ Terceira Pessoa – Associação

Financiamento_ Fundação Calouste Gulbenkian / Programa Conhecimento – Academias do Conhecimento

Parceiros_ Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e São Vicente da Beira, Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda, Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura (CIPEC) / Instituto Politécnico de Castelo Branco, Fábrica da Criatividade / Câmara Municipal de Castelo Branco

Agradecimentos_ Alice Nascimento, Ana Couto, Andreia Balas, Bruno Esteves, Carla Colaço, Catarina Castro, Célia Cotrim, Clara Barata, Fernando Raposo, Joana Alexandre, Júlio Diamantino, Lúcia Pais, Tiago Figueiredo

ISBN_ 978-989-53157-2-7

TERCEIRA
PESSOA